

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS DO ALCON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** INDIRA SILVA DOS SANTOS

**Autores:** Maria Luiza Carvalho de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção da doença e promoção da saúde. Na prática, esta atividade deve focar na melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Objetivo: Relatar a experiência da prática de educação em saúde das Acadêmicas de Enfermagem da UFAM, sobre o aleitamento materno com puérperas internadas no ALCON. Metodologia: A prática de atividade de Educação em Saúde foi embasada no Arco de Magueres que é composto por cinco etapas. Observação da realidade: Este primeiro contato teve a finalidade de constatar problemas relacionados ao puerpério. Após observação da realidade, identificaram-se os pontos-chaves. Entre estes esteve a inexperiência das mães, visto que a maioria das puérperas eram mães novas e se tratava da primeira gravidez. Teorização/Hipóteses de Solução: Para a realização desta etapa foi confeccionado um cronograma de atividades com objetivo de citar os 10 passos do aleitamento materno; explicar a importância da amamentação; aplicar medidas de higienização da mama; instruir as puérperas sobre a forma correta da amamentação e demonstrar a posição correta da mãe e do RN durante a amamentação. Aplicação à realidade: Prática de educação em saúde. As estratégias de ensino utilizadas foram métodos de simulação da amamentação correta; folders e um painel integrado. Quanto aos recursos, utilizou-se uma boneca como objeto de demonstração, um suporte para mama, cartolinas e imagens. Resultados e Discussão: A utilização do Arco de Magueres foi importante para o desenvolvimento da Educação em Saúde porque se praticou uma atividade com base na realidade vivenciada, buscando resolver problemas de saúde materna e do RN de forma problematizadora com enfoque no desenvolvimento, na autonomia e análise crítica das práticas de saúde. Conclusão: A experiência realizada mostrou a eficácia desta metodologia ativa para solução de um problema, visto que a todo tempo o pesquisador/aluno pode encontrar novas dificuldades/problemas e recomeçar o arco de Magueres. Dessa forma, é papel do educador da saúde ter a consciência de que o mesmo pode e deve ser o principal agente de mudança no meio em que vive, tendo em mente que problematizar é necessário, visto que, em algum lugar haverá sempre algo em construção.